

O uso de agrotóxicos na agricultura e seus efeitos sobre trabalhadores rurais e consumidores de produtos agropecuários

Câmara dos Deputados 27 de novembro de 2014

Jorge Mesquita Huet Machado
CGST-DSAST-SVS-MS

Agenda do SUS no campo - atenção integral e desenvolvimento regional

Implementação de políticas públicas

Política Nacional de Atenção Integral a Saúde das populações do Campo, Floresta e das Águas.

Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora.

Diretrizes da Vigilância em Saúde Ambiental

Política Nacional de Saúde do Trabalhador e trabalhadora PNSTT (2012)

Visa a promoção da saúde e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos mediante a execução de ações de promoção, vigilância, diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação da saúde

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS

- Reflete o compromisso com o **desenvolvimento e acompanhamento de ações de vigilância em saúde** no âmbito do SUS
 - Dentre outras ações, inclui o monitoramento da **saúde das populações expostas, ou potencialmente expostas a agrotóxicos.**

✓ Portaria nº 2.938, de 20 de dezembro de 2012

Autoriza o repasse do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Estaduais de Saúde e do Distrito Federal, para o **fortalecimento da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, destinado aos Estados e Distrito Federal.**

RECURSO REPASSADO

IBGE	UF	Valor em real (R\$)
120000	Acre	600.000,00
270000	Alagoas	800.000,00
160000	Amapá	600.000,00
130000	Amazonas	600.000,00
290000	Bahia	900.000,00
230000	Ceará	900.000,00
530000	Distrito Federal	800.000,00
320000	Espírito Santo	800.000,00
520000	Goiás	1.000.000,00
210000	Maranhão	800.000,00
510000	Mato Grosso	1.000.000,00
500000	Mato Grosso do Sul	900.000,00
310000	Minas Gerais	1.000.000,00
150000	Pará	800.000,00
250000	Paraíba	800.000,00
410000	Paraná	1.000.000,00
260000	Pernambuco	900.000,00
220000	Piauí	800.000,00
330000	Rio de Janeiro	900.000,00
240000	Rio Grande do Norte	800.000,00
430000	Rio Grande do Sul	900.000,00
110000	Rondônia	800.000,00
140000	Roraima	800.000,00
420000	Santa Catarina	900.000,00
350000	São Paulo	1.000.000,00
280000	Sergipe	800.000,00
170000	Tocantins	800.000,00
TOTAL		22.700.000,00

ESTRATÉGIAS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ESTADUAL

1. Conhecer a situação local – QUEM, QUANDO e ONDE.
2. Estabelecer prioridades institucionais.
3. Utilizar critério epidemiológico – grupos populacionais, segundo exposição e vulnerabilidade.
4. Abordagem territorial.
5. Identificar as atividades econômicas.
6. Abordagem por cadeias produtivas.
7. Interagir com outras estratégias. (especialmente com o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PLANAPO)

ESTRATÉGIA Nacional

1. Integração intra e intersetorial. (especialmente com o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PLANAPO)

- Implantação da “Política Nacional de Agroecologia e Agricultura Orgânica” Decreto de 20 de agosto de 2012, Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica)

1. Programa Nacional de Redução dos Agrotóxicos

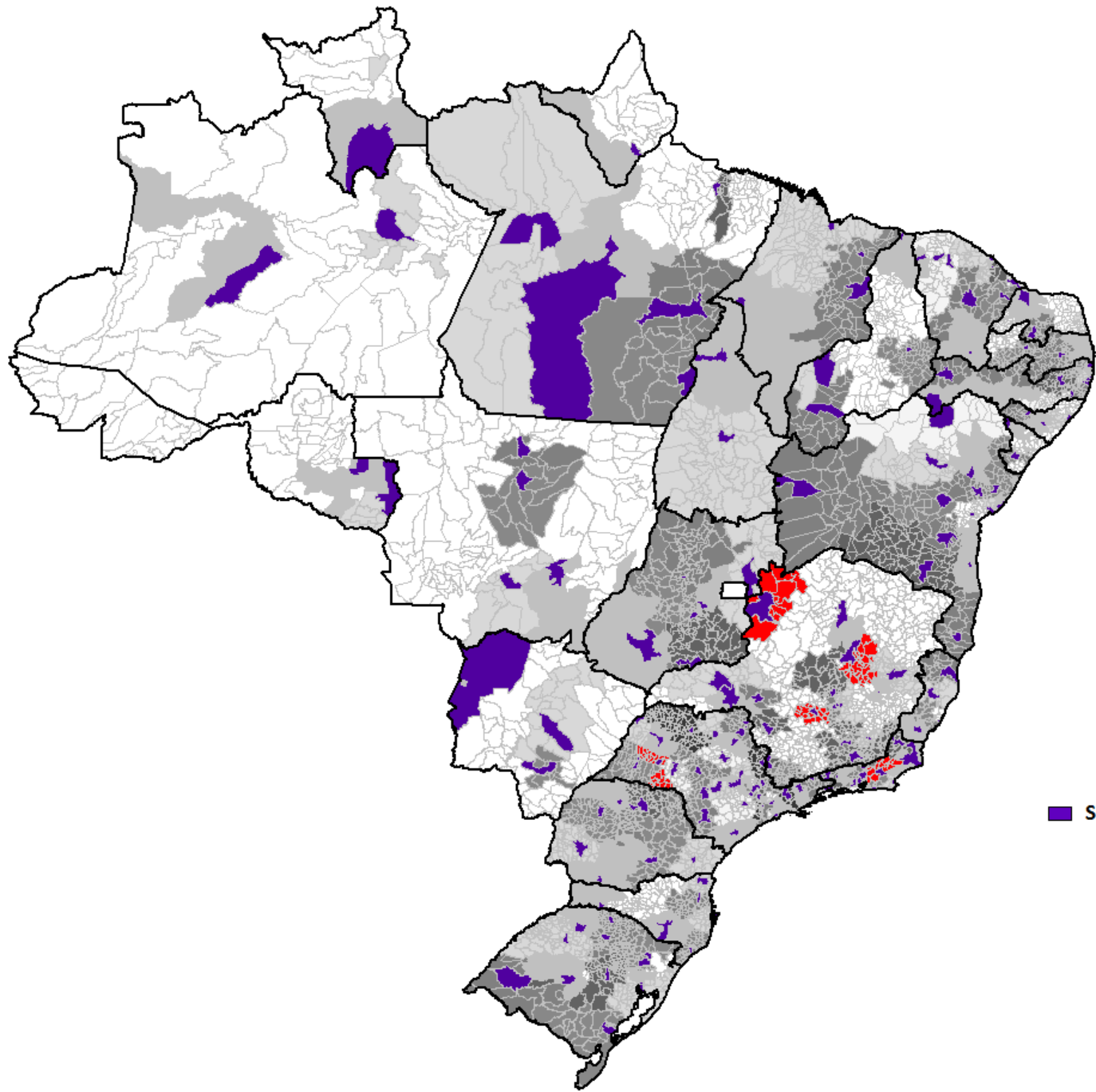
- Eixo 1 Registro
- Eixo 2 Controle, Monitoramento e Responsabilização de toda cadeia produtiva.
- Eixo 3 Medidas Econômicas e Financeiras
- Eixo 4 Desenvolvimento de Alternativas
- Eixo 5 Informação, Participação e Controle Social

INFORMAÇÃO PARA AÇÃO

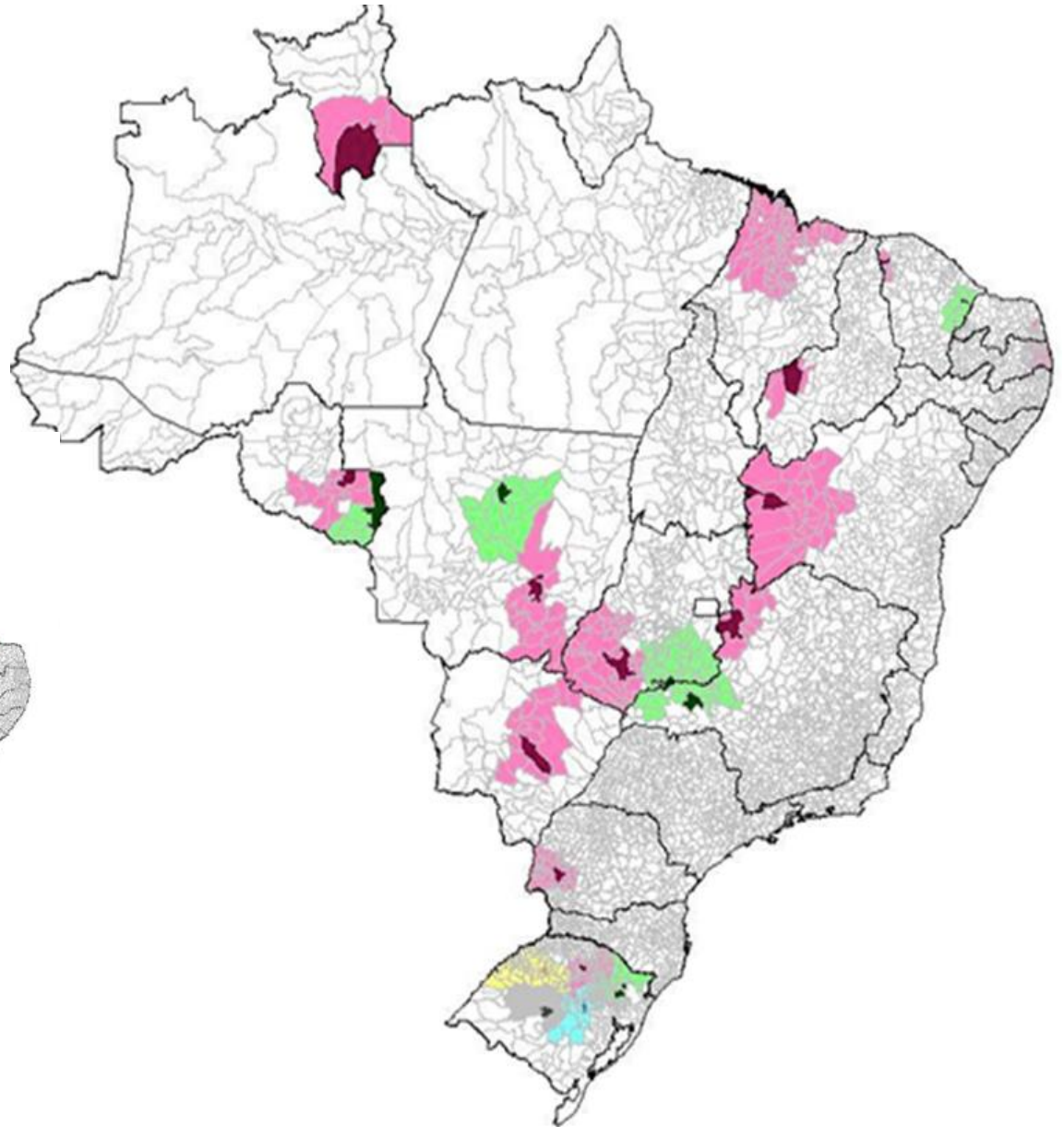
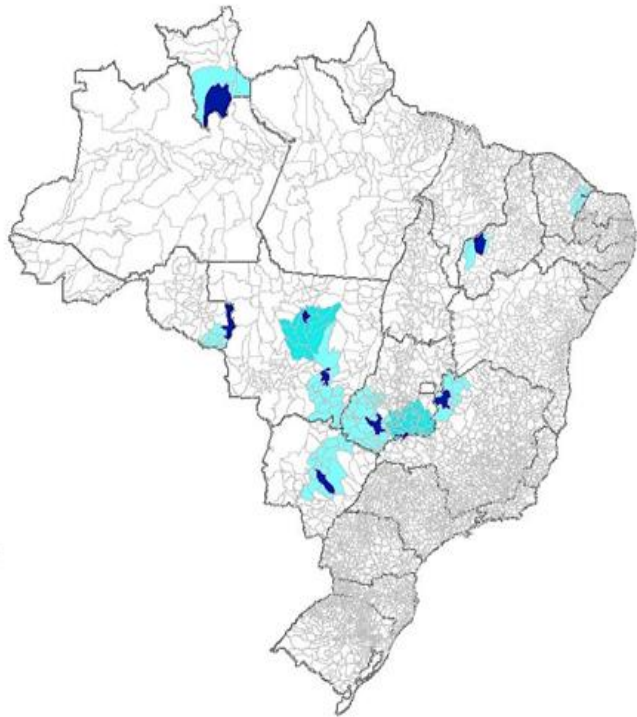
Análise da situação de saúde relacionada a exposição aos agrotóxicos

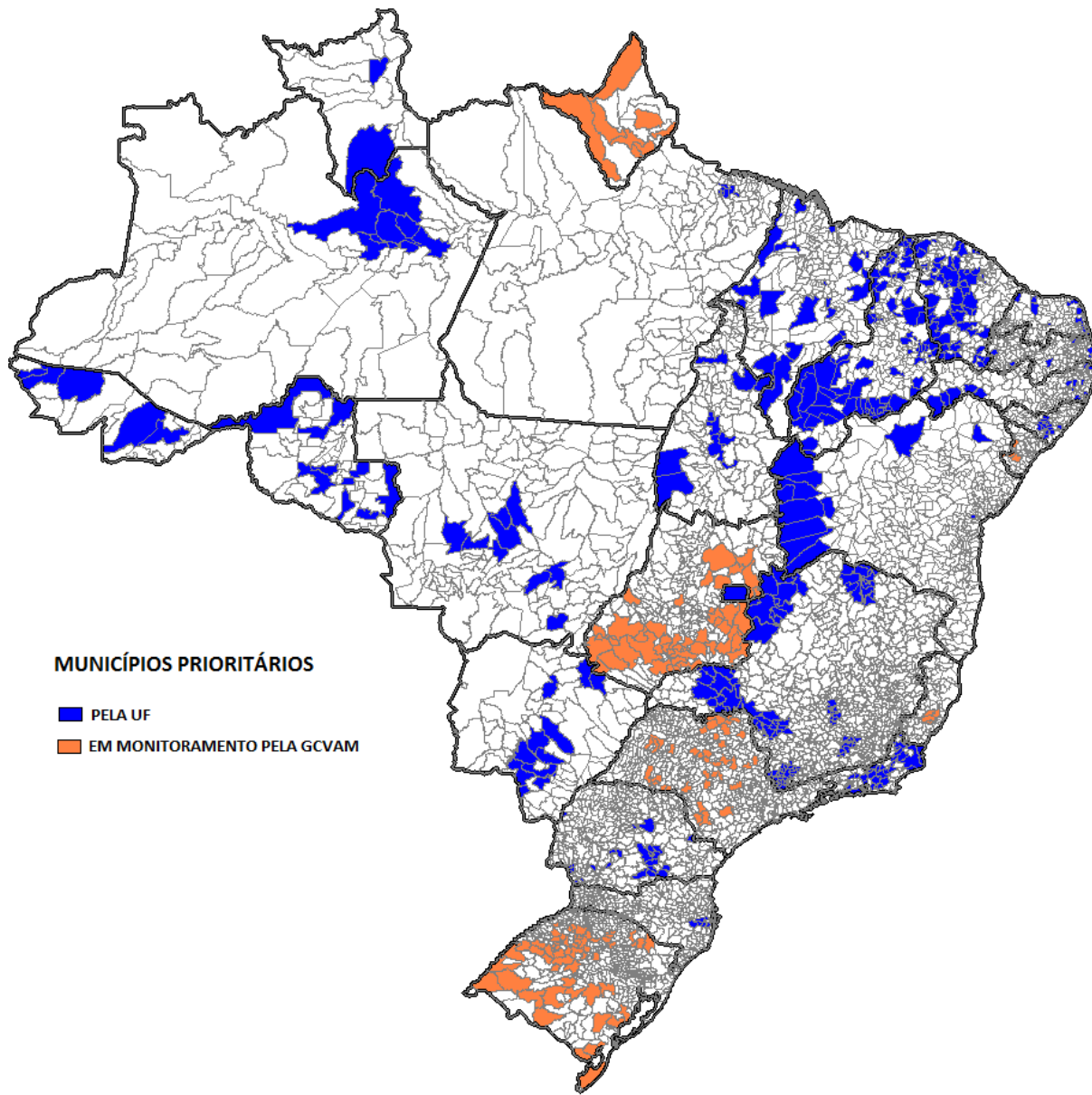
Estabelecer ações de vigilância em saúde do trabalhador e em saúde ambiental em rede.

Desenvolver conexões intra e inter institucionais para redução dos impactos na saúde associados ao uso dos agrotóxicos



■ Sede do Cerest Regional



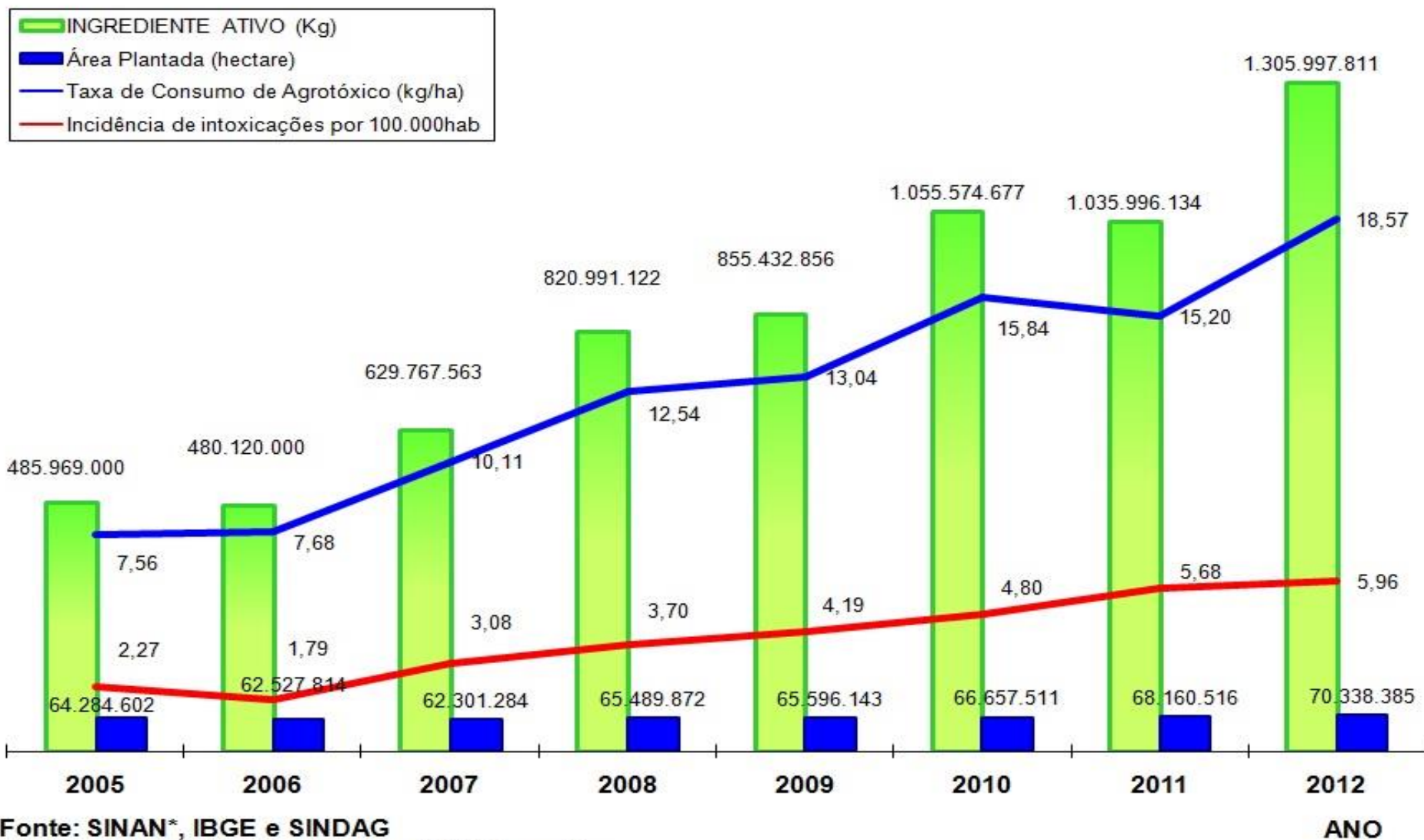


MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS

■ PELA UF

■ EM MONITORAMENTO PELA GCVAM

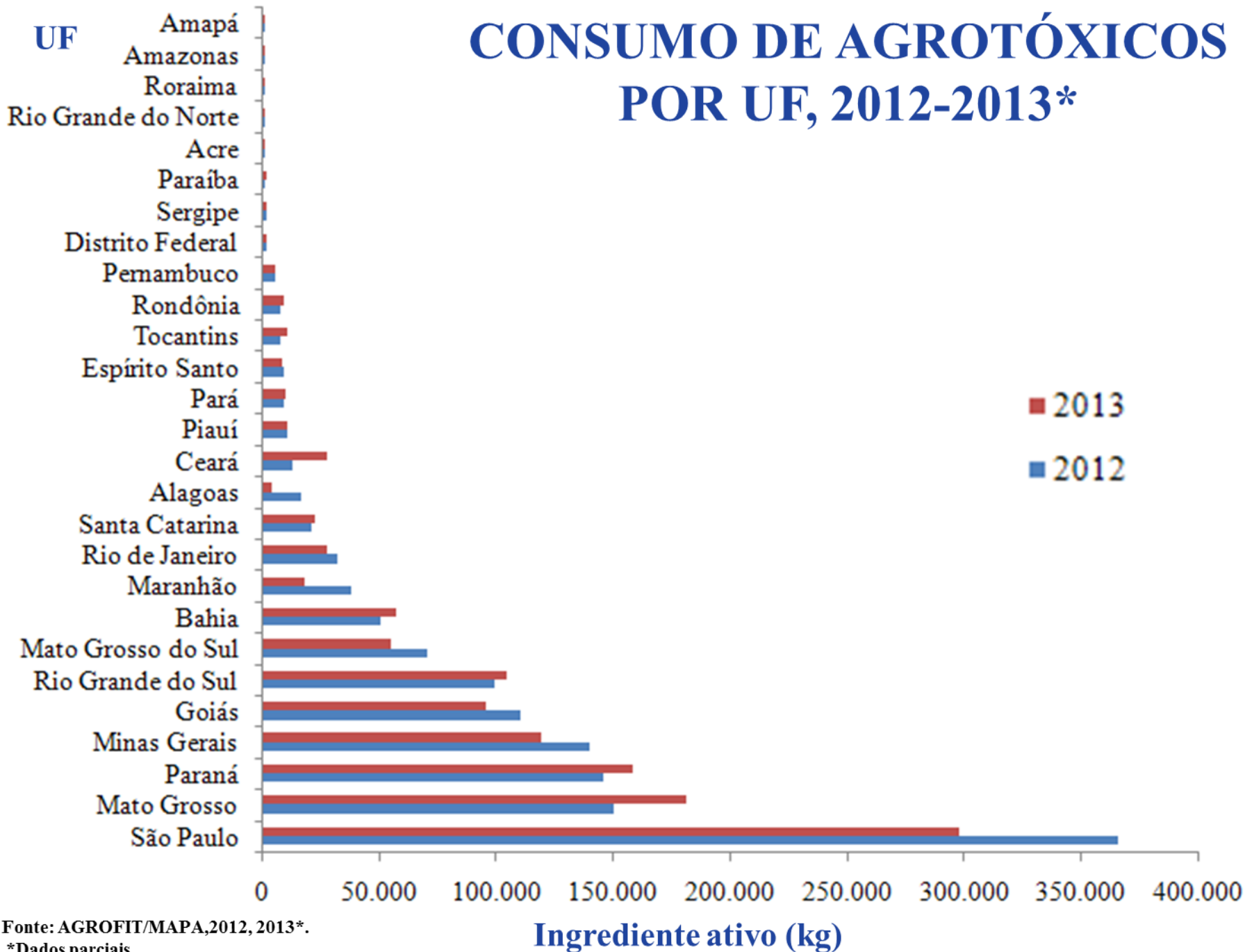
Consumo de Agrotóxicos x Intoxicações Notificadas no SINAN, Brasil 2005 a 2012*



Fonte: SINAN*, IBGE e SINDAG

*Os dados das intoxicações referentes ao ano de 2012 são parciais.

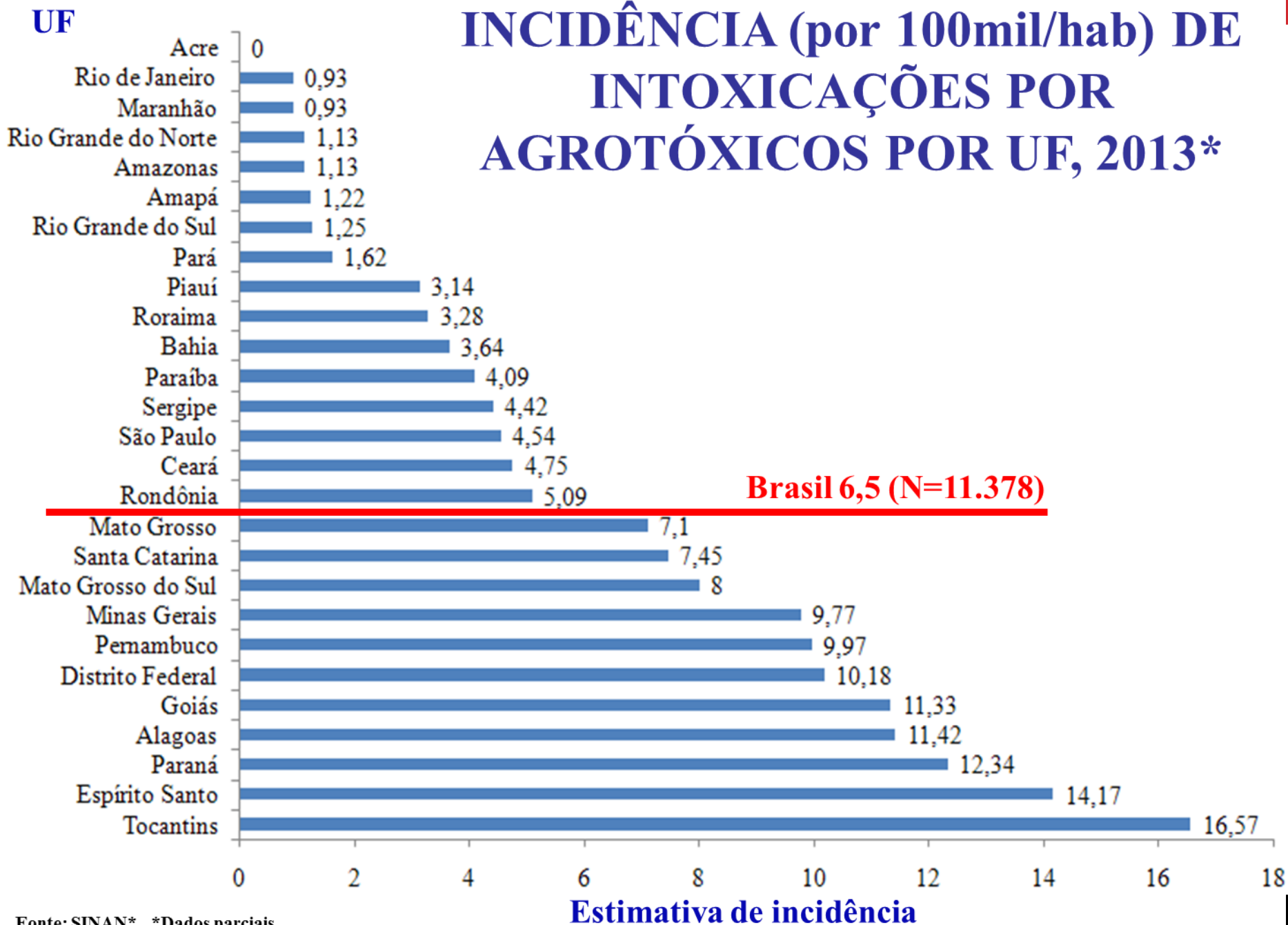
CONSUMO DE AGROTÓXICOS POR UF, 2012-2013*



Fonte: AGROFIT/MAPA, 2012, 2013*.

*Dados parciais.

INCIDÊNCIA (por 100mil/hab) DE INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS POR UF, 2013*



**OS CASOS DE INTOXICAÇÃO
EXÓGENA POR AGROTÓXICOS
RELACIONADOS COM O
TRABALHO REGISTRADOS NO
SINAN 2008-2013**

Agente Tóxico - 08 a 13	Ign/Branco	Trab	Amb	Total
Ign/Branco	28.398	1.089	16.244	45.731
Medicamento	13.348	1.398	123.862	138.608
Agrotóxico agrícola	1.291	8.552	10.073	19.916
Agrotóxico doméstico	566	581	4.970	6.117
Agrotóxico saúde pública	70	504	540	1.114
Raticida	2.753	384	20.042	23.179
Prod. veterinário	307	378	3.450	4.135
Prod. uso domiciliar	2.085	1.538	17.964	21.587
Cosmético	320	111	2.923	3.354
Prod. químico	1.439	4.871	6.997	13.307
Metal	114	406	758	1.278
Drogas de abuso	5.822	242	30.201	36.265
Planta tóxica	239	410	2.635	3.284
Alimento e bebida	6.861	1.071	31.060	38.992
Outro	1.615	1.746	7.040	10.401
Total	65.228	23.281	278.759	367.268

Agente Tóxico	2008				2013				Total - 08 a 13			
	Ign/Branco	Trab	Amb	Total	Ign/Branco	Trab	Amb	Total	Ign/Branco	Trab	Amb	Total
Ign/Branco	3.314	144	1.442	4.900	6.388	281	4.851	11.520	28.398	1.089	16.244	45.731
Agrotóxico agrícola	163	1.156	1.186	2.505	372	1.842	2.393	4.607	1.291	8.552	10.073	19.916
Agrotóxico doméstico	69	56	432	557	132	160	1.267	1.559	566	581	4.970	6.117
Agrotóxico saúde pública	6	46	53	105	18	124	125	267	70	504	540	1.114
Raticida	324	35	2.066	2.425	514	95	4.467	5.076	2.753	384	20.042	23.179
Prod. veterinário	37	41	369	447	63	99	812	974	307	378	3.450	4.135
Prod. uso domiciliar	236	149	1.794	2.179	531	474	4.811	5.816	2.085	1.538	17.964	21.587
Cosmético	23	7	215	245	74	37	891	1.002	320	111	2.923	3.354
Prod. químico	123	480	594	1.197	376	1.507	1.900	3.783	1.439	4.871	6.997	13.307
Metal	67	34	55	156	7	42	100	149	114	406	758	1.278
Planta tóxica	23	68	320	411	59	72	556	687	239	410	2.635	3.284
Outro	316	164	743	1.223	364	618	2.788	3.770	1.615	1.746	7.040	10.401
Total	4.701	2.380	9.269	16.350	8.898	5.351	24.961	39.210	39.197	20.570	93.636	153.403

Relação de Sexo

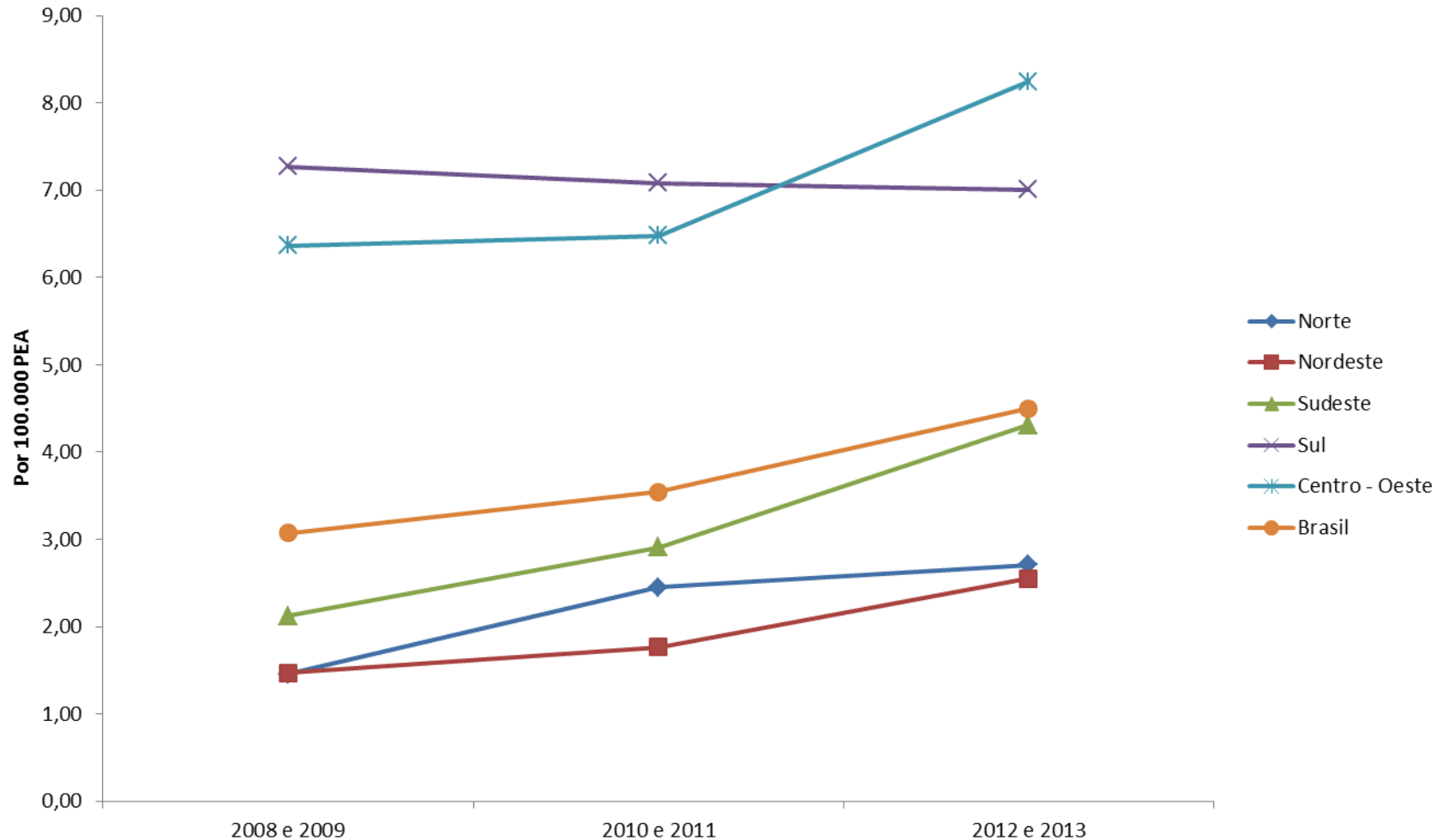
Agrotóxico			
Masculino	2008 a 2013		
Agente Tóxico	Ign/Branco	Trab	Amb
Agrotóxico agrícola	840	7286	5929
Agrotóxico doméstico	265	298	2399
Agrotóxico saúde pública	32	233	189
Raticida	1252	192	9147
Prod. veterinário	170	307	1776
Total	2559	8316	19440

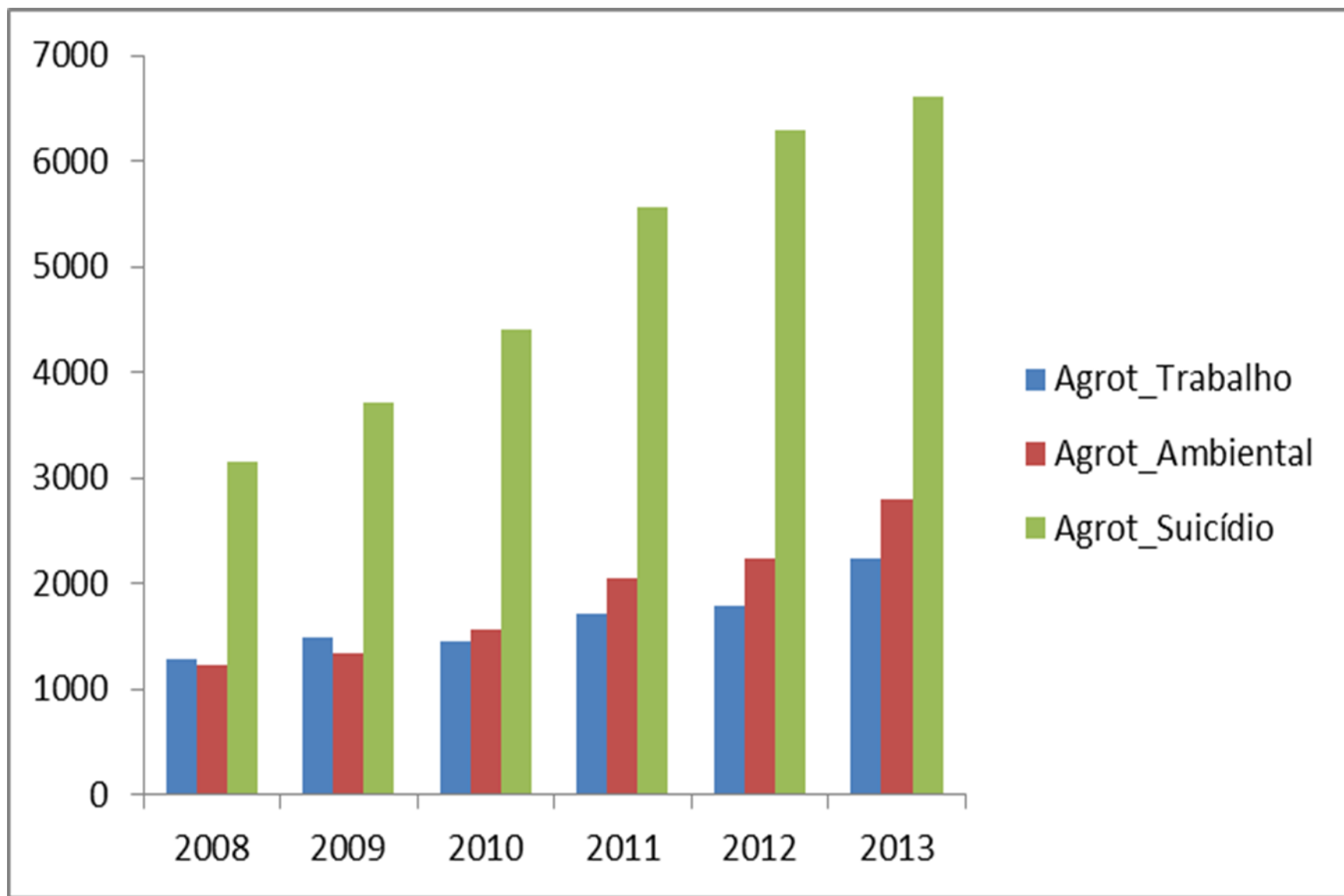
Agrotóxico			
Feminino	2008 a 2013		
Agente Tóxico	Ign/Branco	Trab	Amb
Agrotóxico agrícola	448	1265	4143
Agrotóxico doméstico	300	283	2567
Agrotóxico saúde pública	38	271	351
Raticida	1498	192	10895
Prod. veterinário	137	71	1674
Total	2421	2082	19630

Exposição em Zona Rural			
Masculino	2008 a 2013		
Agente Tóxico	Ign/Branco	Trab	Amb
Agrotóxico agrícola	191	3406	1974
Agrotóxico doméstico	18	66	250
Agrotóxico saúde pública	2	14	20
Raticida	39	20	645
Prod. veterinário	25	119	341
Total	275	3625	3230

Exposição em Zona Rural			
Feminino	2008 a 2013		
Agente Tóxico	Ign/Branco	Trab	Amb
Agrotóxico agrícola	58	607	1011
Agrotóxico doméstico	18	18	200
Agrotóxico saúde pública	1	4	29
Raticida	46	12	583
Prod. veterinário	9	13	209
Total	132	654	2032

Taxa Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho por Agrotóxico (por 100.000 PEA) - Biênio – Brasil – Grandes Regiões – SINAN – 2008 a 2013.

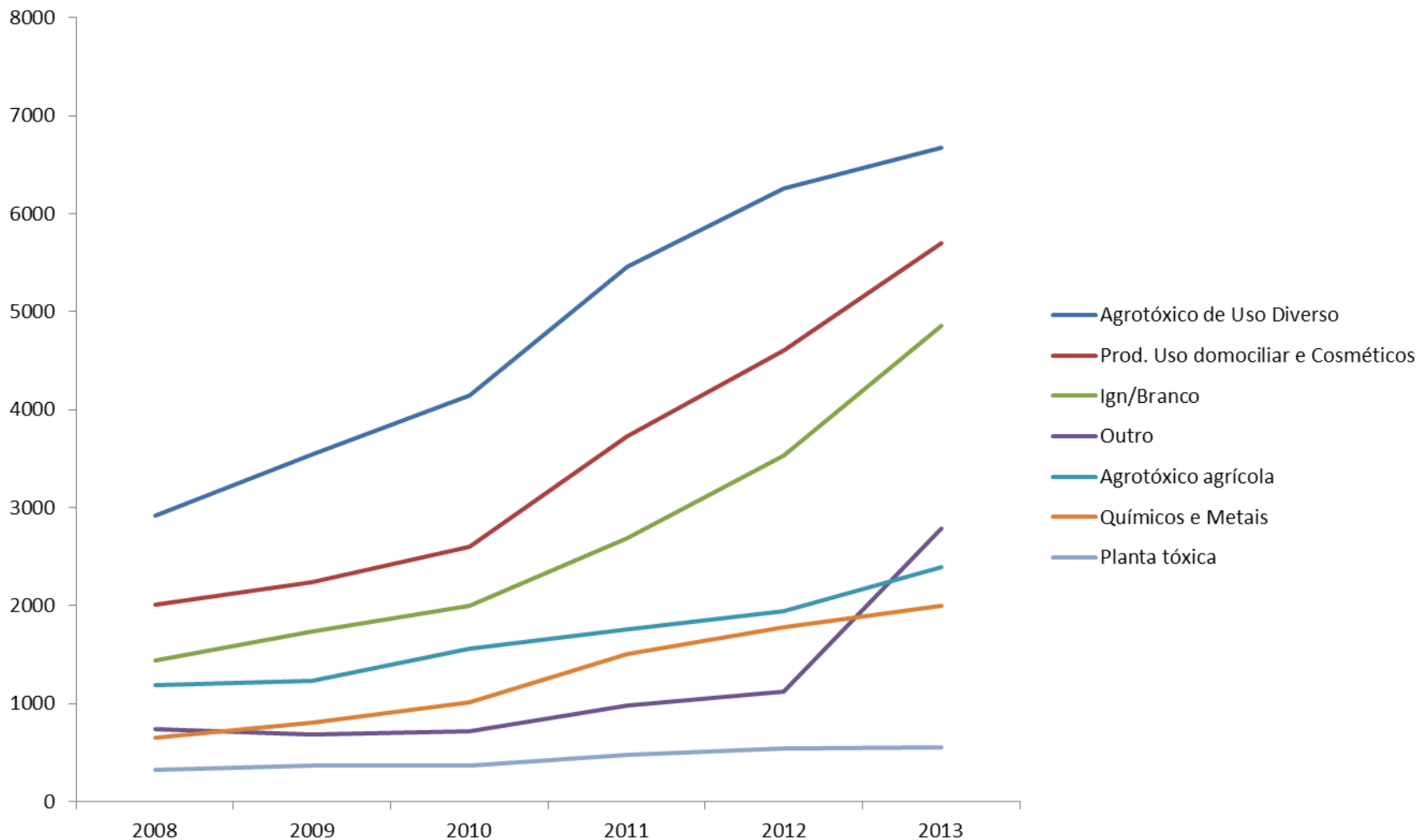




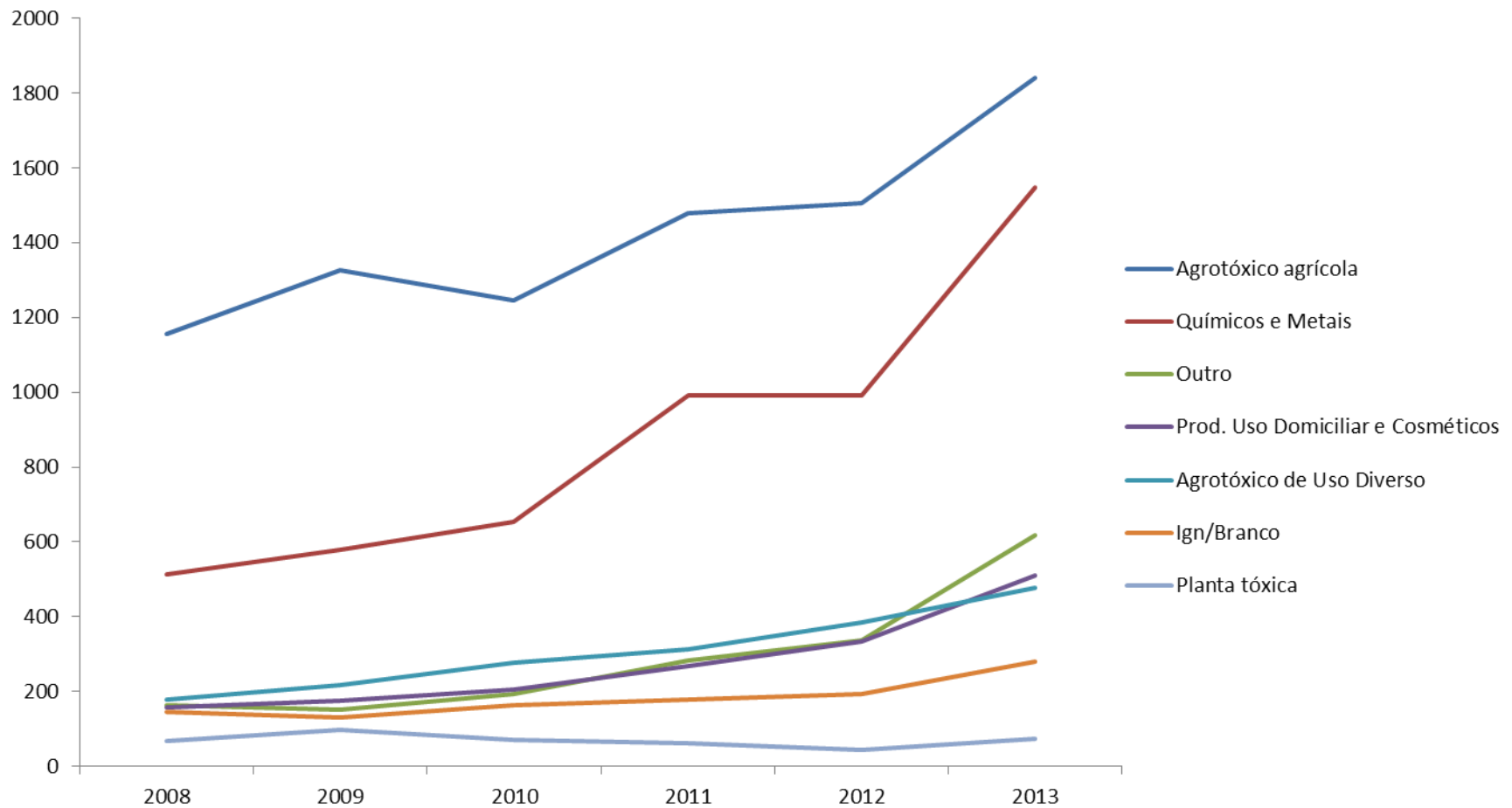
Into_Exógena Trab por Agrotóxico

	2008/2009	2010/2011	2012/2013
Rondônia	36	55	61
Acre	0	0	0
Amazonas	1	8	9
Roraima	0	4	5
Para	7	16	15
Amapá	0	0	0
Tocantins	56	85	96
Norte	100	168	186
Maranhão	11	9	14
Piauí	14	22	29
Ceara	28	46	69
Rio Grande do Norte	13	11	15
Paraíba	14	13	38
Pernambuco	49	84	110
Alagoas	120	70	135
Sergipe	2	11	10
Bahia	89	142	170
Nordeste	340	408	590
Minas Gerais	296	495	857
Espirito Santo	114	251	352
Rio de Janeiro	48	46	40
São Paulo	417	408	529
Sudeste	875	1200	1778
Paraná	654	574	633
Santa Catarina	335	299	267
Rio Grande do Sul	98	186	147
Sul	1087	1059	1047
Mato Grosso do Sul	80	92	130
Mato Grosso	179	162	160
Goiás	186	184	280
Distrito Federal	24	39	37
Centro-Oeste	469	477	607
Brasil	2871	3312	4208

Intoxicação Exógena Relacionada por Agente Tóxico (Grandes Grupos) – Brasil 2008 a 2013 - SINAN



Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho por Agente Tóxico (Grandes Grupos) – Brasil 2008 a 2013 - SINAN



DESAFIOS

Fortalecimento das ações de vigilância em saúde

1. **Acompanhamento permanente** da situação de saúde e ambiente associada à exposição aos agrotóxicos.
2. **Atuação integrada** das vigilâncias por meio da implantação da Vigilância em Saúde de Populações expostas a agrotóxicos.
3. **Estruturação de programas** de formação em vigilância em saúde ambiental, sanitária e de saúde do trabalhador.
4. **Difusão da informação** organizada em um programa comunicação e de interação com a população.

**O PROCESSO DE VIGILÂNCIA DA POPULAÇÃO EXPOSTA AOS
AGROTÓXICOS**

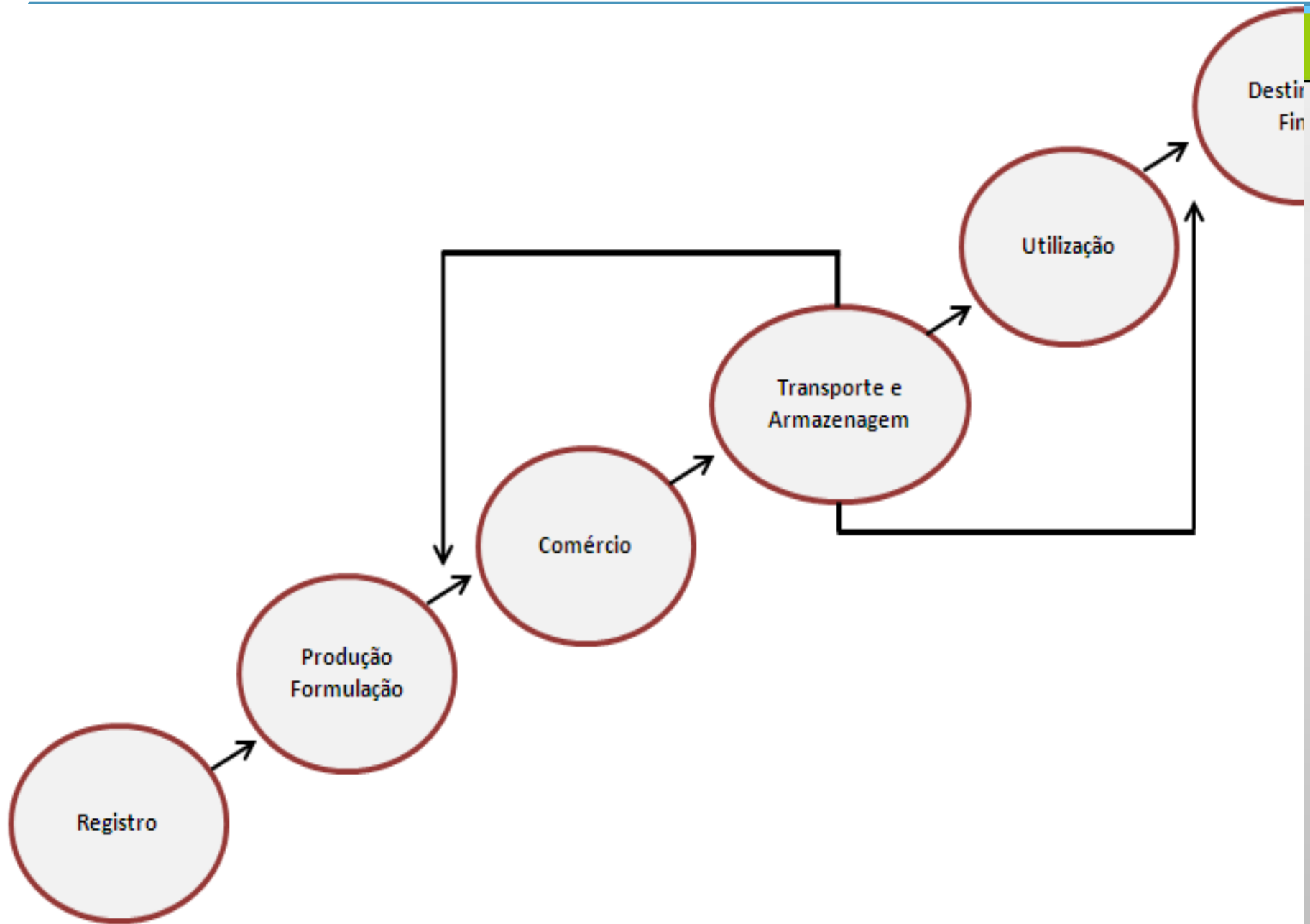
**EPIDEMIOLOGIA SITUADA
AÇÃO PREVENTIVA DE VIGILÂNCIA POPULAR**

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL E EM SAÚDE DO TRABALHADOR
INTERVENÇÃO – ELIMINAÇÃO OU REDUÇÃO DA EXPOSIÇÃO – CONTROLE
E MONITORAMENTO**

**VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE
OS CASOS, AS MÚLTIPLAS FORMAS DAS INTOXICAÇÕES, O REGISTRO, A
ANÁLISE E A INTERVENÇÃO**

**A CONEXÃO - ENTRE AS REDES ASSISTENCIAIS E A VIGILÂNCIA
ACOMPANHAMENTO DOS CASOS E DOS EXPOSTOS**

**AS MÚLTIPLAS FORMAS DE PREVENÇÃO ADEQUADAS AS SITUAÇÕES DE
RISCO**



a: Ciclo de vida dos agrotóxicos

Propostas da 4 CNSTT relacionadas diretamente com os agrotóxicos

- Criar Política Nacional de Redução do Uso de Agrotóxicos e câmara técnica com participação dos trabalhadores e das trabalhadoras, fortalecendo a regulação, fiscalização efetiva e controle da utilização dos agrotóxicos, buscando outros mecanismos de combate às pragas.

Implementar ações de promoção, prevenção de intoxicações, fiscalização e controle do uso de agrotóxicos e outros agentes tóxicos nos planos de saúde municipais/estaduais/nacional.

- Elaboração de protocolos nacionais de atendimento às vítimas de acidentes por agrotóxicos e outros agentes tóxicos, constando necessariamente da ficha utilizada pelos serviços de saúde: identificação, a ocupação do paciente, se foi um caso de acidente ou doença do trabalho, bem como realizar a vigilância em saúde dos trabalhadores e trabalhadoras expostos aos agrotóxicos de forma a prevenir danos e agravos à saúde, desde a produção dessas substâncias até a destinação final de embalagens vazias, incluindo a educação e a conscientização de profissionais da saúde e empregados rurais, em caráter intersetorial e interinstitucional, principalmente com a agricultura e o meio ambiente.

Propostas da 4 CNSTT relacionadas diretamente com os agrotóxicos (cont.)

- Implantar e implementar uma rede intra e intersetorial no âmbito nacional de vigilância, assistência e intervenção quanto ao uso e exposição a agrotóxicos.
- Agilizar os processos de reavaliação dos registros e dos cadastros de agrotóxicos, visando à proibição do uso de agrotóxicos perigosos e de maior risco à saúde e ao meio ambiente.
- Reafirmar a proibição da importação e produção do uso de agrotóxicos já proibidos nos países de origem.
- Fomentar a utilização de tecnologias, como agroecologia e fortalecimento da agricultura e pecuária orgânicas, implantando e garantindo programa de assistência técnica aos trabalhadores (as) da agricultura familiar, visando o banimento do uso de agrotóxicos, especialmente nas culturas destinadas à alimentação das populações, garantindo promoção da qualidade de vida e saúde, por meio do acesso a alimentos livres de agrotóxicos.
- Banir de forma definitiva a utilização do amianto. Controlar e fiscalizar a utilização dos agrotóxicos, mercúrio, sílica e chumbo.

OBRIGADO!

Endereço eletrônico da
Secretaria de Vigilância em Saúde:

www.saude.gov.br/svs

Disque Notifica
0800-644-6645
notifica@saude.gov.br



Ministério da
Saúde